



## PÔSTER

### *Cuidado individual, familiar e comunitário*

#### **Busca do tratamento da hanseníase para prevenção de novos casos: revisão literária**

Isabella Cunha. Centro Universitário - Católica de Santa Catarina. bellacunhaprofe@gmail.com

Amanda Larissa Moser. Centro Universitário - Católica de Santa Catarina.

amanda.larissa.moser@gmail.com

Fernanda Alquini. Centro Universitário - Católica de Santa Catarina. falquini@catolicasc.org.br

**Introdução:** A hanseníase é uma doença infecciosa e de alta endemicidade transmitida pelo *Mycobacterium leprae*. Por ser um problema de saúde pública mundial, muitas pesquisas são realizadas a seu respeito. Atualmente, seu tratamento é feito em nível ambulatorial utilizando a combinação de quimioterápicos sistêmicos, denominado poliquimioterapia (PQT), o qual inclui a rifampicina, dapsona e clofazimina.

**Objetivos:** Coletar informações, em documentos científicos, a respeito da hanseníase, com o intuito de verificar se o tratamento atual é eficaz; observar os índices de casos após a aplicação da PQT e, identificar os possíveis fatores que influenciam na busca tardia do diagnóstico e tratamento.

**Metodologia ou Descrição da Experiência:** Estudo qualitativo, no formato de pesquisa bibliográfica, com auxílio de livros, artigos científicos nacionais e internacionais disponibilizados em ambiente virtual de revistas como a Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, Hansen Int.; Revista Brasileira de Epidemiologia; dissertações de mestrado e teses de doutorado nas áreas da saúde, filosofia, história e geografia; manuais do Ministério da Saúde e Regulamentações sobre a doença, englobando temas como: hanseníase, evolução histórica, *Mycobacterium leprae*, formas de prevenção, diagnóstico e tratamento, além da análise sobre o estigma social causado pela doença.

**Resultados:** Durante o projeto, os materiais pesquisados confirmaram a eficácia da PQT na cura da hanseníase, através de relatos sobre a redução no número de casos nos últimos anos. Entretanto, a busca por tratamento é tardia devido ao estigma enfrentado pelos pacientes, o qual se torna um fator determinante na aceitação da doença, visto que, ela só é levada em consideração após o tratamento de outras [doenças] antes de chegar ao real diagnóstico. Por conseguinte, percebeu-se que há um déficit nos relatos a respeito da quantidade de pacientes que fazem o tratamento, tanto daqueles que iniciam e finalizam, como daqueles que o abandonam, dificultando assim a aplicação de medidas eficazes no seu combate.

**Conclusão ou Hipóteses:** Apesar da existência de terapêutica eficaz, há ainda um grande número de casos desta doença. Portanto, faz-se necessário desenvolver novas estratégias que aprimorem a relação entre os envolvidos (paciente, família e equipe de saúde), identificando a importância das ações individuais para o progresso do tratamento, baseando-se no âmbito social, comportamental, sem deixar de lado a saúde.

**Palavras-chave:** Hanseníase. Poliquimioterapia. Estigma Social.